



## **ESCOLA DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA**

### **HBG**

#### **Mobilidade LESS à Hungria** **Testemunhos dos alunos**

##### **Leonor Silva - 9º3**

Mais uma vez tive a oportunidade de conhecer um novo país, envolvida num projeto do Clube Europeu da nossa escola!

A possibilidade de viver o dia-a-dia integrada numa família diferente constitui sempre um grande desafio. Nem sempre somos acolhidos da forma como queríamos mas, felizmente, com o apoio dos excelentes professores que nos acompanharam, consegui ultrapassar todas as dificuldades.

Da Hungria, gostei de tudo o que visitei, em particular de Budapeste porque é uma cidade com uns edifícios muito bonitos, com uma arquitetura muito trabalhada e requintada; além disso, a cidade iluminada à noite fica lindíssima, sobretudo o rio.

Mais uma vez, tenho de agradecer aos professores por tudo o que fizeram por mim e pelos meus colegas, foram incansáveis!

Foi uma viagem inesquecível!

##### **João Bernardo - 9º2**

A viagem realizada à Hungria foi muito boa, os habitantes de Turkevè são muito simpáticos e fui recebido muito bem pela minha família de acolhimento. Ir de bicicleta todos os dias para a escola foi uma experiência interessante e o frio que lá costuma fazer também não é para qualquer um. Acho que a melhor parte da viagem foi conhecer novas pessoas, fazer novos amigos e conhecer novas culturas.

Os melhores momentos foram os da construção da história, no âmbito do Projeto Less, porque tivemos a oportunidade de conhecer novas pessoas e também a viagem a Budapeste. Do que menos gostei foram os hábitos alimentares da Hungria mas, fora isso, foi a melhor viagem que já fiz! .

##### **Lara Carmelo – 9º2**

Na minha viagem à Hungria conheci novos lugares, novas pessoas, o que já é muito positivo, também consegui melhorar o meu inglês e conhecer novas culturas e costumes.

A minha segunda família acolheu-me muito bem e fez de tudo para que eu me sentisse em casa, procurando que nada me faltasse, tal como os professores que também nos acompanharam, respetivamente as professoras Júlia e Helena Borges e o professor Telmo.

No último dia, visitámos a capital, Budapeste, que é uma cidade muito bonita e cheia de monumentos muito trabalhados. O que mais me chamou a atenção foi o Parlamento, porque é praticamente todo pintado a ouro, e também a linda coroa do tesouro húngaro.



### **Maria Inês Coutinho - 9º1**

Na semana passada, tive o privilégio de participar numa mobilidade à Hungria organizada pelo Clube Europeu na companhia de seis colegas e três professores. O objetivo desta mobilidade era escrever uma pequena introdução para a nova história que está a ser criada no âmbito do projeto LESS.

Nos primeiros cinco dias de viagem, a nossa estadia foi em Turkève onde ficámos em casas de acolhimento, tendo tido a sorte de ser muito bem recebida pela família Kóvacs. Confesso que estava um pouco nervosa antes de lá chegar, mas depois apercebi-me das pessoas tão simpáticas e humildes que tinha acabado de conhecer.

O último dia foi passado em Budapeste, onde fizemos uma visita ao magnífico Parlamento, andámos na Budapest Eye e comemos num restaurante muito requintado no centro da cidade. Infelizmente, ao fim do dia, tivemos de dizer adeus aos nossos amigos polacos e húngaros e nesse momento eu só conseguia ver lágrimas nos olhos das pessoas que partilhavam abraços e, quando me apercebi, também eu já tinha uma lágrima no canto do olho. Nesta viagem tive a oportunidade de conhecer novas culturas, línguas e principalmente de fazer novas amizades que guardarei sempre no coração.

Um grande obrigado à professora Helena, à professora Júlia e ao professor Telmo por tomarem conta de nós, por nos apoiarem em cada situação. Finalmente, um grande obrigado ao clube europeu por proporcionar esta experiência aos alunos da H.B.G.

Obrigada!

### **Inês Margarida Gonçalves Baptista 9º1**

Pela primeira vez, tive a oportunidade de viajar pelo clube europeu da escola Doutor Horácio Bento Gouveia, no âmbito do projeto LESS, o que me proporcionou uma experiência muito enriquecedora, quer a nível pessoal, quer a nível cultural, da qual eu gostei muito.

Ao longo desta viagem aprendi novos hábitos, culturas e tradições. Durante alguns dias adotei um estilo de vida diferente do habitual, visto que na Hungria fui recebida por uma família muito simpática e acolhedora, com quem ainda mantenho contato, e que me mostrou e explicou os costumes e tradições húngaros.

No meu ponto de vista, a ida à olaria foi a atividade de que mais gostei em Turkève; fizemos vários objetos na máquina onde se trabalha o barro, pintámos uma abóbora de barro e ainda, ao final da tarde, passeámos numa carroça tradicional puxada por cavalos o que foi espetacular, assim como o facto de poder partilhar conhecimentos e opiniões com colegas de outras nacionalidades, com culturas diferentes e, conseqüentemente, produzir um trabalho abrangendo as várias perspetivas.

No entanto, o meu dia preferido de toda a viagem foi o dia em que fomos a Budapeste, onde pude visitar o riquíssimo Parlamento húngaro e lá observar de perto a Santa Coroa da Hungria, apreciar a vista maravilhosa sobre toda a cidade de Budapeste, andar na Budapest Eye e por fim, tirar fotos com todas as pessoas que me marcaram nesta viagem.

Aquilo de que mais gostei nesta viagem foi o ambiente informal entre alunos e professores, o conhecer novos professores que me marcaram e as novas amizades que fiz, com amigos húngaros e polacos, com os quais pretendo continuar a manter contato.

A maior dificuldade que senti foi adaptar-me à gastronomia húngara, por ser demasiado condimentada e diferente daquela a que eu estou habituada.



### **Bárbara Rocha – 9º3**

Ainda o dia 1 de outubro não tinha amanhecido e já sentia um corrupio no aeroporto da Madeira. Parti numa emocionante aventura sem expetativas do que ia acontecer. Demorámos mais tempo do que o previsto a chegar à Hungria, acabando por pôr os pés em terra já à noitinha. A minha reação com a minha família de acolhimento foi muito boa e o que mais me marcou foi quando entrei no quarto da minha "irmã" e deparei-me com balões e o meu nome na porta. Receberam-me muito bem. Apesar de ambos não falarmos muito bem inglês, conseguimos comunicar. Fomos jantar fora, fui visitar o resto da família dela, acabando por ir a uma aula de kick boxing com o pai. Um facto muito curioso é que Turkevè é um sítio completamente diferente da Madeira. A maior parte dos alunos vai de bicicleta para a escola e, tendo tido eu essa experiência, posso dizer que gostei muito. A orografia da região é plana, completamente diferente da encontrada na Madeira e o clima mais frio e seco. Fui assistir a três aulas; Matemática, Inglês e História. Pelo que vi, as aulas deles são muito interativas, usam a tecnologia de forma a melhorar a qualidade do ensino e a despertar a atenção dos alunos, tornando as aulas mais práticas e fáceis. Acho que seria um fator a melhorar na minha escola. Depois disto, tivemos sempre o Projeto Erasmus + que consistia em criarmos uma história em inglês( LESS). Foi mais difícil do que parece, pois em cada grupo estavam presentes três línguas; o português, o húngaro e o polaco. Passada a semana, conseguimos concluir a introdução com muito sucesso.

Outra das coisas que mais se destacaram foi a comida. A alimentação que lá fazem é completamente diferente da que estou habituada. Consistia em comida mais pesada, ou seja, era mais *gorda*, com mais tempero doce ou salgado. De manhã, comiam sempre muito e isso foi uma coisa que me assustou um pouco, admito. Durante as tardes conhecemos melhor a história de Túrkeve e a sua cultura. Gostei muito de assistir às danças tradicionais, de ir trabalhar com cerâmica e de dar um passeio numa carroça guiada por cavalos.

Sexta-feira foi o melhor dia, mas também o pior dos dias, pois aí reparei que a semana tinha passado (mais rápido do que o suposto), mas que tinha feito amizades maravilhosas e que me tinha divertido imenso. Passámos o último dia em Budapeste, uma cidade lindíssima. A despedida dos húngaros e polacos foi dolorosa, mas inevitável.

No final do dia, o grupo de portugueses foi para um hostel repousar, porque depois tínhamos de apanhar o voo de regresso a casa. Fomos jantar fora e depois demos um passeio noturno. Fomos então descansar para o hostel, nem dormi, pois fiquei a trocar *snaps* com os polacos que estavam no autocarro, também de regresso a casa. Fomos então meios ensonados para o aeroporto, muito desejosos de chegar. A viagem até Lisboa foi muito calma, dormimos todos e jogámos às cartas. Do nada, reparei que já tinha chegado à Madeira, mas sem bagagem. Foi intrigante, mas engraçado. Cheguei a casa e dormi das 14 horas às 9 horas do dia seguinte! Sim!!! 19 horas de descanso, após uma semana de muita aventura e descoberta. Esta viagem foi a melhor que alguma vez poderia ter feito, com o melhor grupo de sempre. Só tenho a agradecer aos professores, Telmo Costa, Helena Borges e Júlia Saunders pelos bons momentos que nos proporcionaram e pela possibilidade de ter participado neste intercâmbio. Também tenho a agradecer aos meus colegas pelas peripécias passadas e pela união e apoio que tivemos uns dos outros. Até uma próxima...

